

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais
 novembro / 2013

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES – novembro de 2013

GRUPOS	novembro de 2013				Variações Acumuladas	
	Variações	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa	Últimos 12 meses	No Ano
Alimentação e bebidas	0,22%	30,49%	0,0671	32,91%	7,42%	6,99%
Habitação	-0,03%	19,84%	-0,0054	2,64%	0,80%	0,59%
Artigos de residência	0,66%	7,21%	0,0477	23,39%	2,18%	1,72%
Vestuário	-0,01%	5,85%	-0,0008	0,42%	-0,29%	-0,23%
Transportes	0,28%	16,90%	0,0467	22,89%	4,57%	4,58%
Saúde e cuidados pessoais	-0,10%	8,99%	-0,0094	4,62%	3,93%	4,01%
Despesas pessoais	0,26%	6,17%	0,0163	8,01%	9,04%	8,90%
Educação	0,40%	2,62%	0,0105	5,13%	7,24%	6,91%
Comunicação	0,00%	1,91%	0,0000	0,00%	0,41%	0,41%
TOTAIS	0,1726%	100%	0,1726	100%	4,48%	4,27%

Fonte Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

O Índice de Preços do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (IPC/CEPES), fechou o movimento do mês de novembro de 2013 com uma variação positiva de 0,1726%, ficando 0,1623 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,3349% apurados em outubro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses recuou de 4,63%, para 4,48%. Para os onze primeiros meses do ano, avançou de 4,09% no movimento anterior, para atuais 4,27%.

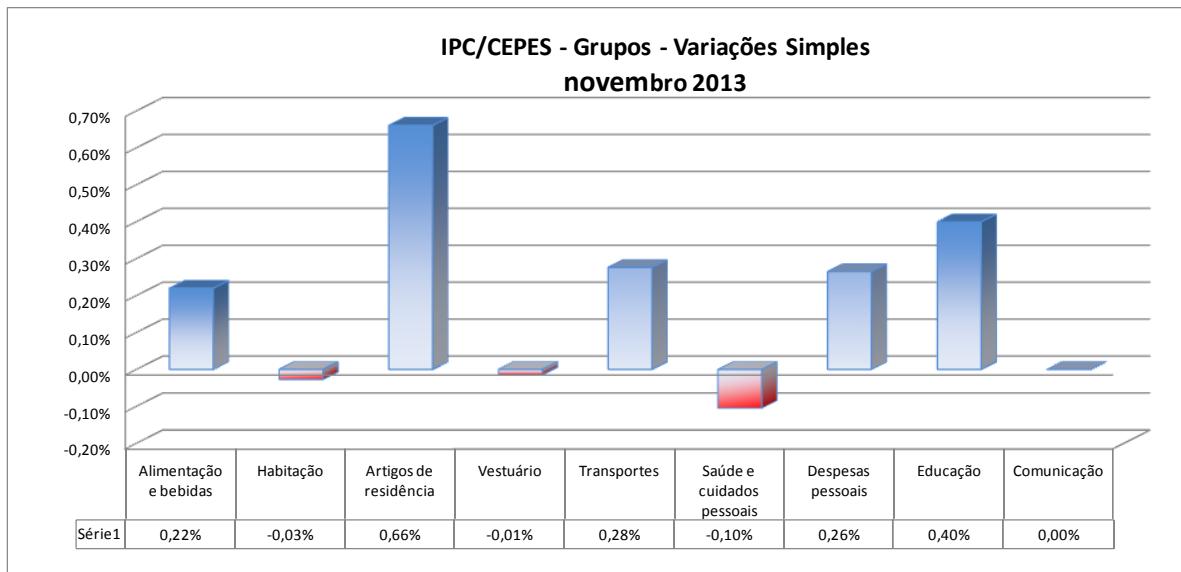
No cálculo do índice do mês, foram comparados 29.598 preços, coletados no período de 02 a 30 de novembro de 2013 (referência), com os preços vigentes no período de 02 a 30 de outubro de 2013 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 511 informantes: 78 semanais e 433 mensais.

Excetuando-se as duas variações negativas ocorridas este ano no IPC/CEPES (-0,56% em fevereiro e -0,60 em julho) a variação de 0,17% apurada neste movimento de novembro, foi a

segunda mais baixa logo após a variação de junho que marcou 0,03%.

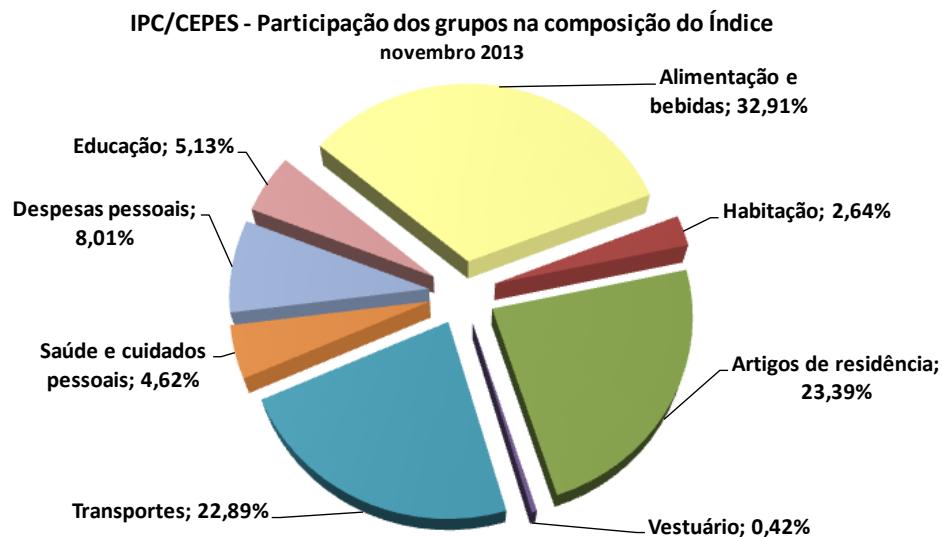
Nem mesmo a expectativa de um aumento no preço dos combustíveis serviu para pressionar os preços de sua longa cadeia de dependência. Na verdade foi um movimento onde nem mesmo o Grupo 1 - Alimentação sofreu grandes movimentações e apenas o Grupo 3 dos artigos de residência superou a casa de meio ponto percentual com seus 0,66%. Também deve se destacar o início da temporada de reajustes no Grupo 8 da educação. Só que, neste movimento, aforam os Itens de papelaria que movimentaram o Grupo. Ainda não aparecem os reajustes de matrículas que devem começar a aparecer a partir de dezembro.

Ainda sobre o reajuste no preço dos combustíveis, que, pela data do anúncio não foi captado ainda neste movimento, seguramente elevará a taxa do mês de dezembro e, consequentemente, o acumulado anual para algo além do que era previsto inicialmente.



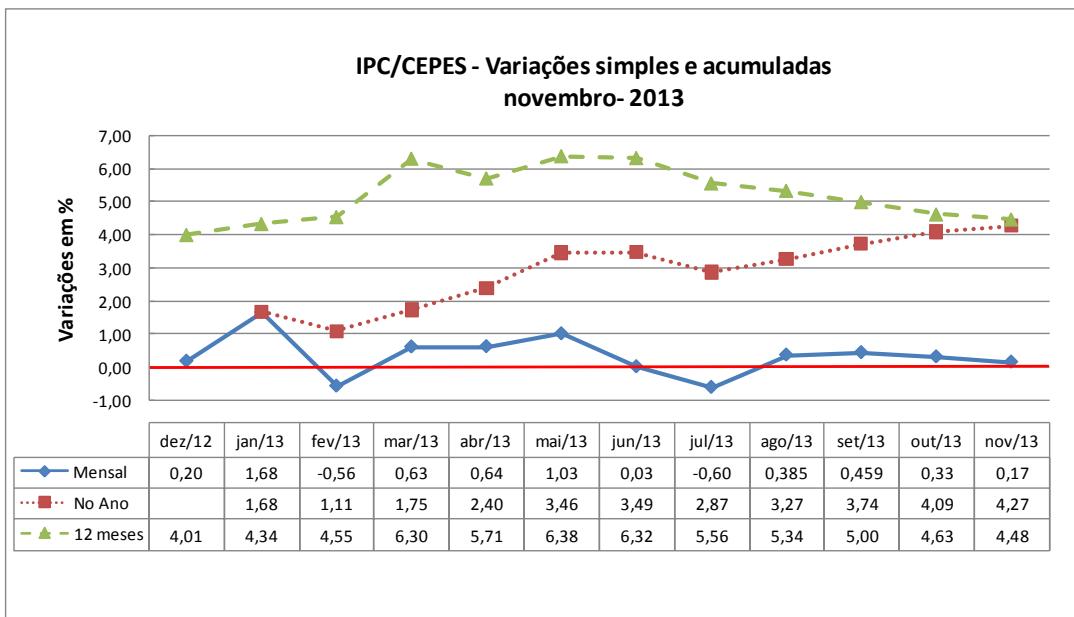
Fonte Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

O gráfico a seguir visualiza a distribuição da participação dos grupos na formação da variação mensal, e mostra com mais clareza quais foram decisivos para o índice geral. Aqui nota-se claramente uma maior distribuição da participação sem a predominância total do Grupo Alimentação, que neste movimento de novembro 2013 repartiu a alavancagem do índice com os grupos de artigos de residência e transportes.



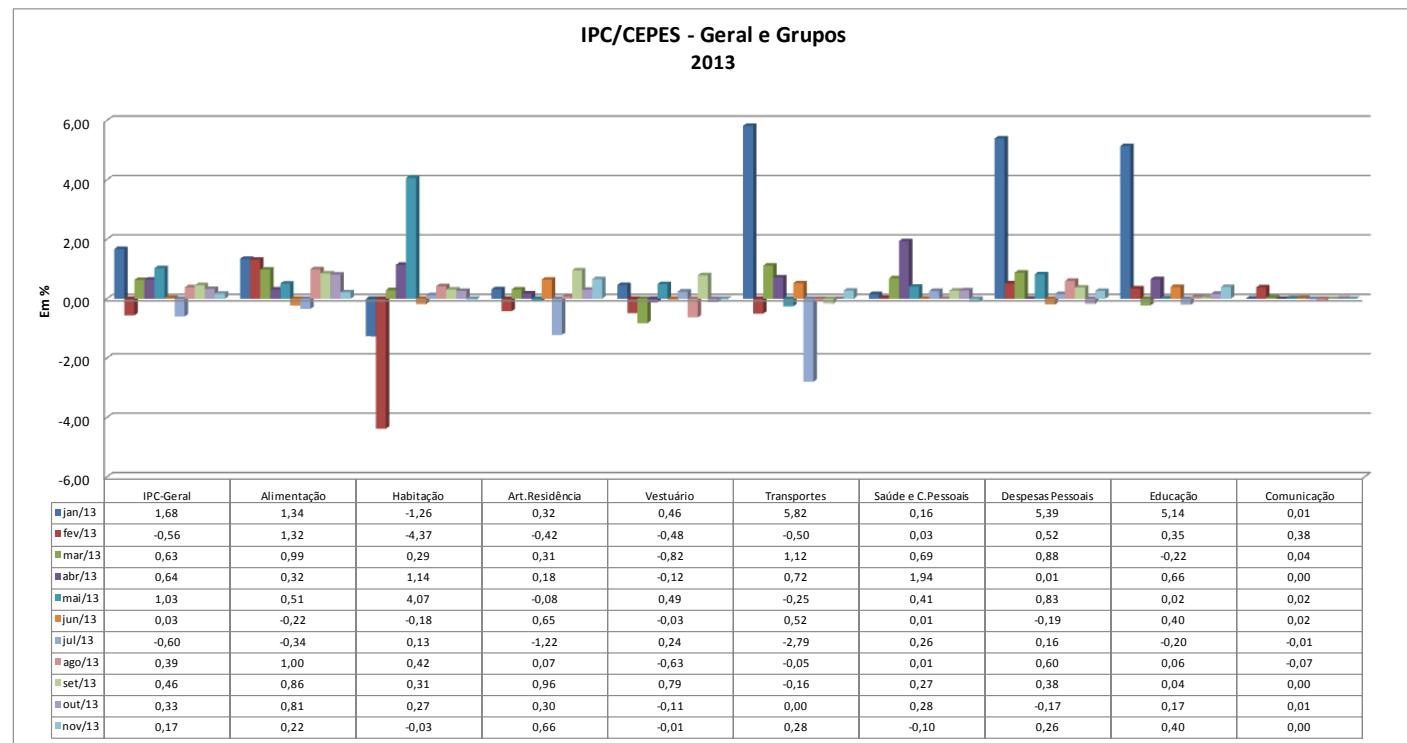
Obs. O grupo Comunicação não aparece no gráfico por não ter apresentado variação

Fonte Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG



Fonte Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

No gráfico das variações geral e por grupos, que aborda as variações simples mensais, pode-se notar onde e quando ocorreram as mais significativas, notadamente na movimentada primeira metade de 2013. Deve-se salientar que, não necessariamente sempre, os grupos que sofrem variações mais fortes influenciam decisivamente o Índice Geral, onde o peso de cada um é igualmente (ou até mais) determinante para seu maior ou menor impacto.



Fonte Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

Grupo 1 – Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,220	0,812	0,599	6,99	7,416
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	0,296	0,734	0,873	6,58	7,084
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,916	-1,753	2,420	-3,19	-2,693
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	1,668	1,404	0,412	18,94	19,068
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-3,572	-1,772	-3,048	0,98	-0,638
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	0,342	-0,447	0,733	-4,49	-4,652
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	4,262	-1,902	-0,542	9,22	10,316
Item 1.1.6 - Frutas	0,813	-0,185	1,292	5,01	4,332
Item 1.1.7 - Carnes	1,282	2,529	1,154	1,57	2,008
Item 1.1.8 - Pescado	-0,087	1,709	-0,129	7,08	7,388
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	0,619	1,911	-0,276	5,51	5,693
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-0,844	3,070	3,005	11,10	14,363
Item 1.1.11 - Leite e derivados	0,549	-0,117	0,792	19,21	19,691
Item 1.1.12 - Panificados	0,776	1,261	0,490	14,27	14,931
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-0,497	-0,879	0,603	-15,93	-16,067
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,195	0,345	0,247	4,55	4,942
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	-0,247	0,208	1,268	5,77	6,319
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,089	0,606	-0,239	4,90	4,942
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	2,876	1,553	1,299	6,07	6,634
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	-0,198	1,237	-0,900	9,27	9,217
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	-0,198	1,237	-0,900	9,27	9,217

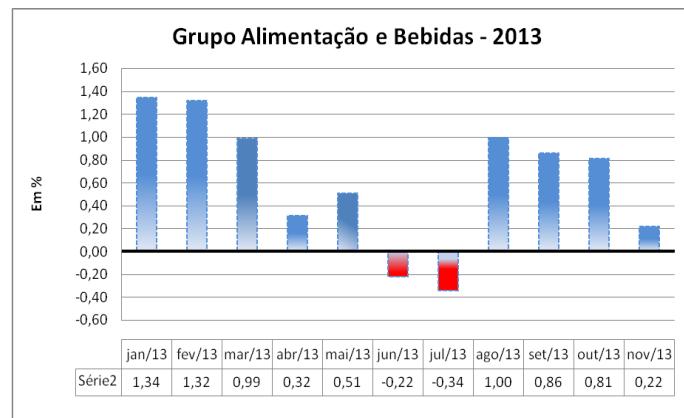
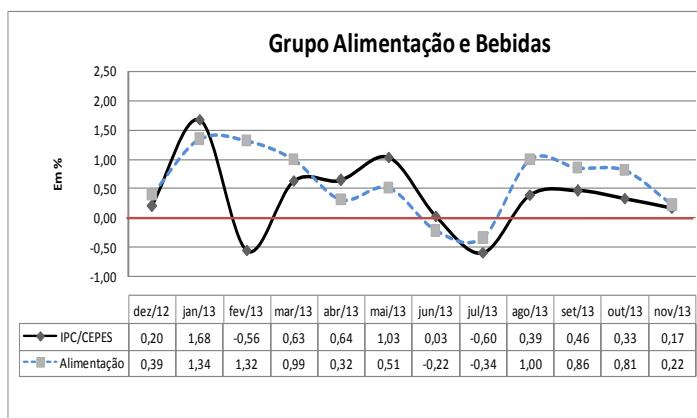
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 1 – Alimentação, acompanha as variações de preços dos produtos in-natura, de elaboração primária e industrializados, relativos a alimentação, assim como os preços de lanches e refeições praticados no mercado. Sua variação média é, predominantemente, positiva, e detém também o maior peso na composição do índice geral do IPC/CEPES, com uma ponderação de 30,49%.

Neste mês de novembro de 2013, o Grupo 1, apresentou comportamento bastante inferior ao observado no movimento anterior com uma movimentação de preços em percentuais menores inclusive nos itens de maior peso. /outro fato a observar foi a redução, mesmo que leve, no subgrupo 1.2 da alimentação fora do domicilio, o que não é usual.

Alimentação contribuiu ao índice Geral com 0,0671 ponto percentual, uma participação de 32,91%, a mais influente no movimento. O Grupo tem agora 9 movimentos em alta conta dois em baixa no ano de 2013.

AUMENTOS			DIMINUIÇÕES		
COUVE-FLOR	9,73	LEITE FERMENTADO	3,72	MANGA	-9,65
ALMEIRÃO	8,51	MORTADELA	3,70	PEIXE - TRAIRA	-9,56
MELANCIA	7,82	CHEIRO-VERDE	3,63	CHUCHU	-7,84
BANANA-DA-TERRA	6,68	COUVE	3,53	VAGEM	-6,97
MORANGO	6,43	DOCE DE LEITE	3,49	JILÓ	-6,53
COXA DE FRANGO	6,39	COLORAU	3,26	BATATA-INGLES	-5,93
MASSA PARA LASANHA	6,20	REFEIÇÃO PRONTA	3,23	CEBOLA	-5,86
COENTRO	6,16	FARINHA DE MANDIOCA	3,19	ABÓBORA	-5,59
MANDIOCA	5,30	ABACATE	2,81	BIFE ROLÉ	-5,28
ABACAXI	4,96	PAIO E CHOURICO	2,51	GELEIA DE FRUTAS	-4,77
QUEIJO CREMOSO	4,60	LEITE EM PÓ	2,41	MISTURA PARA DOCES	-4,68
ALFACE	4,57	SUCO DE FRUTAS	2,39	MAMÃO	-3,56
INHAME	4,52	MAÇA DE PEITO	2,38	RAPADURA	-3,17
MEXIRICA - TANGERINA	4,20	FARINHA DE TRIGO	2,35	FEIJÃO	-3,05
CARNE DE PORCO	4,16	CREMOGEMA	2,32	ALHO	-2,95
UVA	4,13	BALAS, CHICLETES, ETC	2,19	PEPINO	-2,86
MAÇÃ	4,06	PÃO INTEGRAL	2,16	PEIXE - SARDINHA	-2,62
MÚSCULO	3,95	QUEIJO-DE-MINAS	2,06	QUIABO	-2,61



Grupo 2 – Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 2 - Habitação	-0,027	0,265	0,480	0,586	0,796
<i>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</i>	-0,302	0,502	0,956	11,627	11,974
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	-0,441	0,375	1,018	13,599	14,143
Item 2.1.2 - Reparos	0,029	2,144	1,628	-4,801	-6,294
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,405	0,624	0,318	6,318	6,350
<i>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</i>	0,278	0,002	-0,047	-10,827	-10,742
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,926	0,008	-0,157	7,443	7,782
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	-18,140	-18,140

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

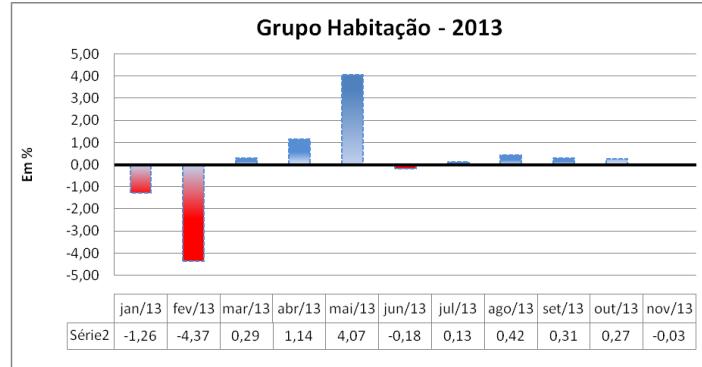
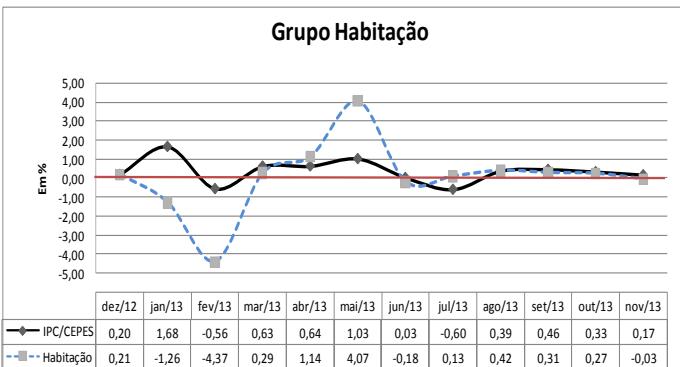
O Grupo 2 – Habitação, acompanha as variações dos preços de alugueis, reparos domésticos, artigos de limpeza, gás combustível e energia elétrica residenciais.

A redução de -0,441% no item aluguel e taxas (maior ponderação entre os itens), foi definitiva para a variação negativa do Grupo, bastando notar que houve variações positivas no restante de seus componentes. Habitação apresentou, sua quarta variação negativa no ano, a segunda menor e também com pouca influência no movimento do IPC/CEPES, (o que não é usual).

Dada sua ponderação de 19,84%, (a segunda maior do IPC/CEPES) o Grupo marcou uma contribuição de -0,0054 ponto percentual, a sétima em influência no índice geral, com uma participação de 2,64%.

Com este resultado, Habitação tem sete movimentos em alta contra quatro em baixa no ano de 2013

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
PAPEL TOALHA	2,17	LATA DE LIXO	-5,34
LUSTRA MÓVEIS	1,91	ESPONJA DE LIMPEZA	-2,06
SACO PARA LIXO	1,32	MATERIAL DE PINTURA	-1,56
SABÃO EM PÓ	1,04	DESINFETANTE	-1,39
DETERGENTE	1,03	DESODORANTE AMBIENTAL	-1,34
VASSOURA	0,94	ALUGUEL RESIDENCIAL	-0,84
GÁS DE BUJÃO	0,93	ÁGUA SANITÁRIA	-0,59
SABÃO EM BARRA	0,72	AMACIANTE E ALVEJANTE	-0,20
MATERIAL DE ELETRICIDADE	0,57	FERRAMENTAS	-0,16
INSETICIDA	0,08	CERA PARA ASSOALHO	-0,05
CARVÃO VEGETAL	0,07	POLIDOR DE METAIS	-0,01
FERRAGENS	0,06		



Grupo 3 - Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 3 - Artigos de Residência	0,661	0,303	0,539	1,725	2,179
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	1,048	0,960	0,846	1,615	0,896
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,318	1,310	0,607	0,150	-0,869
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-0,304	0,281	1,851	3,559	3,458
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	2,161	0,177	0,258	6,711	6,674
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	0,463	-0,109	0,176	1,145	2,418
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	0,854	-0,232	-0,912	1,520	3,875
Item 3.2.2 - TV, som e informática	0,000	0,037	1,467	0,594	0,594
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,000	0,000	2,262	8,203	8,203
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,000	0,000	2,262	8,203	8,203

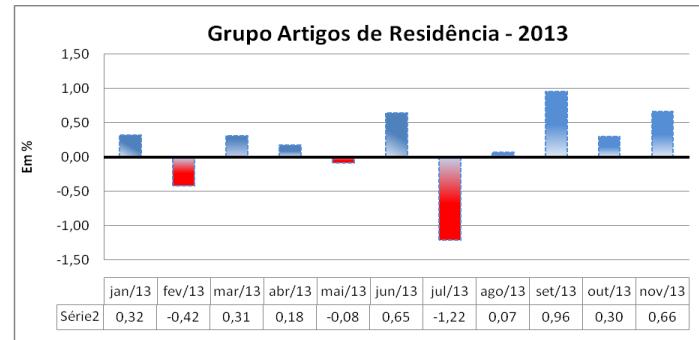
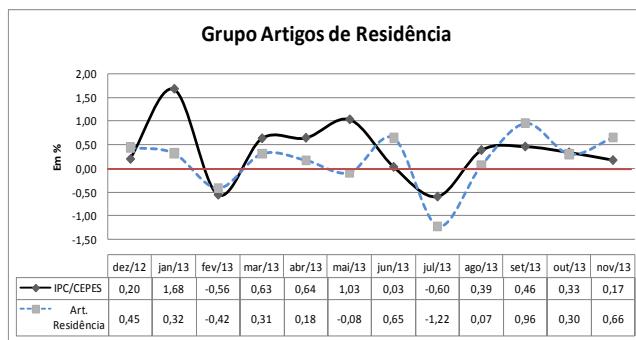
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência, acompanha a evolução dos preços dos itens de mobiliário, utensílios domésticos, material de cama, mesa e banho, além de aparelhos eletroeletrônicos de uso doméstico e serviços de manutenção doméstica diversos.

Neste mês de novembro, o Grupo 3 marcou positivos 0,661%, a maior variação entre os nove grupos do IPC?CEPES. O subgrupo 3.1 de móveis e utensílios apesar da menor ponderação entrou com 0,40 dos 0,66 pontos percentuais do grupo, tendo uma participação de 60,20%, impulsionado principalmente pelo item 3.1.1 de mobiliário que mesmo não tendo a maior variação sobreaiu-se por seu maior peso dentro do grupo.

O Grupo 3 tem agora oito movimentos em alta contra três em baixa no ano de 2013.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
FILTRO DE PAPEL	4,17	UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA DE METAL	-2,71
PILHA	3,60	VELA PARA ILUMINAÇÃO	-1,69
FLORES NATURAIS	3,57	PAPEL ALUMÍNIO	-1,42
ROUPA DE CAMA	3,02	CHUVEIRO ELÉTRICO	-0,84
BATEDEIRA	2,75	COPO DE VIDRO	-0,75
COLCHÃO	2,72	MÓVEL PARA JARDIM	-0,58
MÓVEL PARA SALA	2,23	MÁQUINA DE COSTURA	-0,40
GARRAFA TÉRMICA	2,04	UTENSÍLIOS PARA COPA E COZINHA DE LOUÇA	-0,02
REFRIGERADOR	2,03		
MÓVEL PARA QUARTO	0,72		
FOGÃO	0,54		
LÂMPADAS	0,47		
ARTIGOS DE PLÁSTICO	0,45		
FÓSFOROS	0,44		
MAMADEIRA	0,35		



Grupo 4 – Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 4 - Vestuário	-0,014	-0,111	0,316	-0,229	-0,287
Subgrupo 4.1 - Roupas	-0,210	0,570	0,000	0,743	0,351
<i>Item 4.1.1 - Roupa masculina</i>	-0,075	0,903	0,035	3,711	3,319
<i>Item 4.1.2 - Roupa feminina</i>	-0,400	0,230	-0,192	-1,089	-1,325
<i>Item 4.1.3 - Roupa infantil</i>	-0,104	0,640	0,244	-0,383	-1,014
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,275	-1,118	0,783	-1,669	-1,237
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	-0,134	-0,584	0,693	-1,480	-1,059
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	2,695	-4,983	1,109	-2,632	-1,246
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armário</i>	0,042	0,048	0,982	-2,101	-2,757

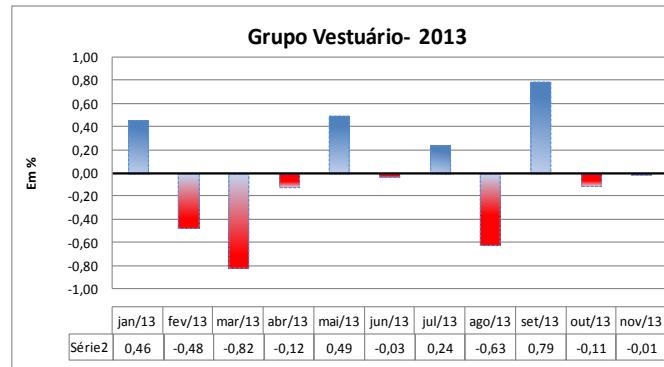
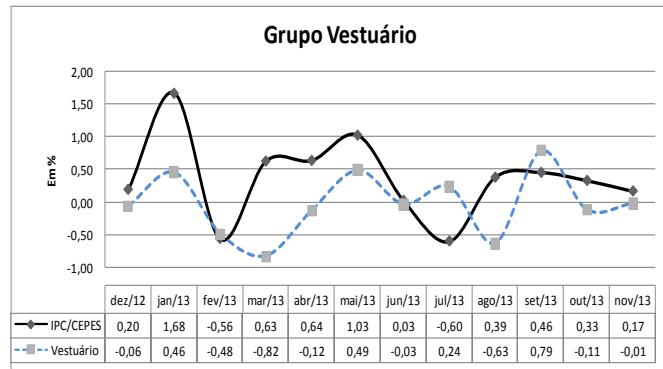
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 4 – Vestuário, acompanha a movimentação dos preços de roupas, calçados, assim como de acessórios diversos, tecidos, armários, jóias e bijuterias.

Neste mês de novembro de 2013, o Grupo voltou a marcar negativamente, terminando em uma variação média de -0,014%, a terceira entre as três negativas deste movimento. O Grupo contribuiu ao IPC/CEPES com -0,0008 ponto percentual, o que o levou a marcar a oitava participação relativa na composição do índice geral com 0,42%

Vestuário tem sete variações médias negativas, contra quatro positivas no ano de 2013. Ao lado do Grupo 5 de transportes apresenta mais variações negativas do que positivas.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
BIJUTERIA	8,40	CONJUNTO DE SHORT E CAMISETA INFANTIL	-2,75
MEIA FEMININA	5,00	SANDÁLIA / CHINELO MASCULINO	-1,15
FRALDA	2,23	BLUSA	-1,08
ARMARINHOS	0,44	LINGERIE	-1,07
CUECA	0,03	CALÇA COMPRIDA FEMININA	-0,25
VESTIDO	0,02	CAMISA MASCULINA	-0,22
CALÇA COMPRIDA MASCULINA	0,02		



Grupo 5 – Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
 Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
 novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro-12		
Grupo 5 - Transportes	0,276	-0,002	-0,152	4,583	4,567
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,276	-0,002	-0,152	4,583	4,567
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	-0,025	0,142	0,028	4,184	4,169
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	1,505	0,276	-0,781	4,281	2,446
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	-0,187	-1,120	-0,039	5,710	8,540

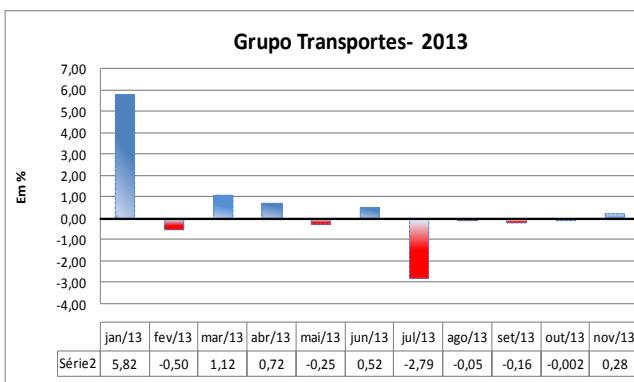
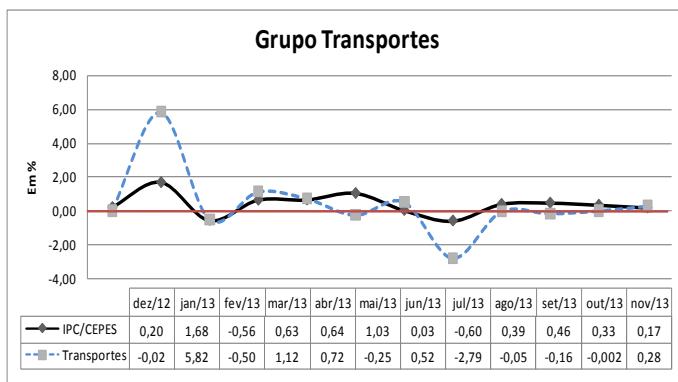
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 5 – Transportes, acompanha a movimentação de preço das tarifas de transportes coletivos, urbano e interurbano, taxi e passagens aéreas. Acompanha também as várias despesas com manutenção de veículos, incluindo seguro voluntário e estacionamento, além de, logicamente, preço de combustíveis. Assim como os grupos 8 de educação e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens, o Grupo Transportes só tem um subgrupo.

O Grupo 5 – Transportes, apresentou, em novembro, uma variação média positiva, interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas. O item 5.1.2 de veículo próprio foi o responsável pela alta do Grupo. Este item engloba uma série de produtos e serviços para autos, e os aumentos estão discriminados no quadro abaixo. Os reajustes dos combustíveis e seus efeitos serão captados no movimento seguinte.

Com sua ponderação de 16,90% (terceira maior do IPC/CEPES), Transportes contribuiu ao índice geral com 0,0467 ponto percentual, uma participação de 22,89%, a terceira em influência no movimento. Transportes tem seis movimentos com variações médias em baixa contra cinco em alta e, ao lado do Grupo 4 de vestuário tem mais variações negativas do que positivas no ano de 2013.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
AUTOMÓVEL USADO	4,56	AVIÃO	-6,21
SOM PARA VEÍCULO	2,10	ÁLCOOL	-0,42
PNEU E CÂMARA-DE-AR	2,03	ÔNIBUS INTERESTADUAL	-0,41
PINTURA DE VEÍCULO	1,07	ÓLEO DIESEL	-0,19
ACESSÓRIOS E PEÇAS DE AUTOMÓVEIS	0,39	GASOLINA	-0,17
ÓLEO	0,16	MOTOCICLETA	-0,15
		ÔNIBUS INTERMUNICIPAL	-0,05



Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	-0,105	0,284	0,222	4,014	3,932
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,084	-0,038	0,047	5,037	5,037
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,100	0,000	-0,042	5,058	5,058
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	-0,259	-0,830	1,913	4,320	4,310
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,000	0,000	0,744	4,879	4,180
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,000	0,000	2,117	11,187	9,075
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,000	0,000	0,000	10,930	10,930
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	-0,501	1,036	0,155	1,597	1,800
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	-0,501	1,036	0,155	1,597	1,800

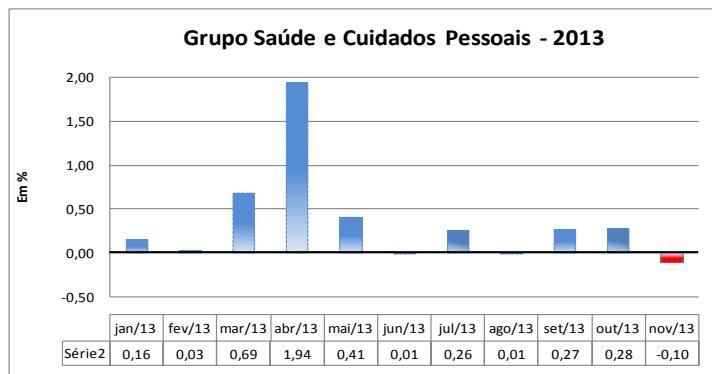
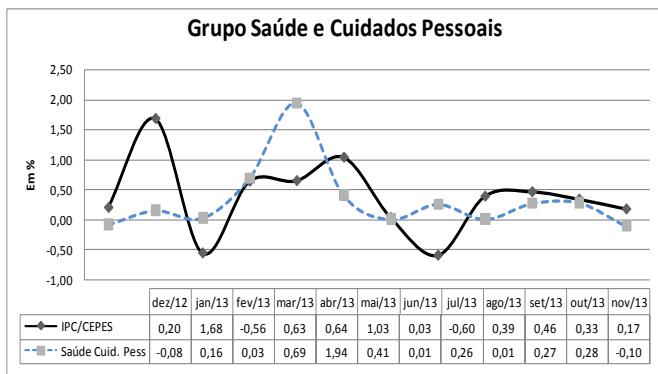
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde, planos de saúde, e ainda de produtos para higiene e cuidados pessoais.

Neste mês de novembro/2013, o Grupo apresentou uma variação média negativa com -0,105%, a mais forte entre as negativas. Com sua ponderação de 8,99% (4º. maior do IPC/CEPES), Saúde e cuidados pessoais gerou uma contribuição de -0,0094 ponto percentual ao resultado final, com participação relativa de 4,62%, sexta em influência.

Esta foi a primeira variação negativa do Grupo 6 neste ano de 2013. Até o movimento anterior era o único a apresentar somente variações positivas.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
LÂMINA DE BARBEAR	1,30	CREME E FIO DENTAL	-1,42
ANTIGRIPAL E ANTITUSSÍGENO	0,85	PERFUME	-1,31
PRODUTOS PARA CABELO	0,61	TALCO	-0,92
CREME PARA PELE E BRONZEADOR	0,14	PRODUTO PARA LIMPEZA DE PELE	-0,78
SABONETE	0,09	ABSORVENTE HIGIÊNICO	-0,48
VITAMINA E FORTIFICANTE	0,01	DESODORANTE	-0,40
HOSPITALIZAÇÃO E CIRURGIA	0,00	ARMAÇÃO DE ÓCULOS	-0,36
		ARTIGO DE MAQUIAGEM	-0,36
		LENTE DE GRAU	-0,28
		PRODUTO PARA UNHAS	-0,16
		PAPEL HIGIÊNICO	-0,04



Grupo 7 - Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,265	-0,169	0,079	8,896	9,044
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	0,189	0,015	0,185	7,848	8,215
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	0,189	0,015	0,185	7,848	8,215
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	0,308	-0,273	0,020	9,474	9,496
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	0,583	-0,517	-0,038	5,279	5,320
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	0,000	0,000	0,094	15,640	15,640
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	0,000	0,000	0,000	-0,837	-0,839

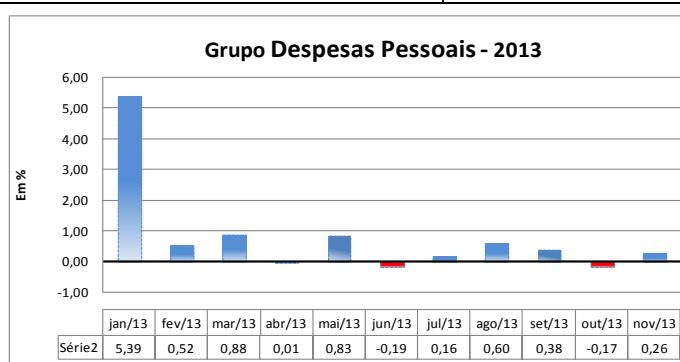
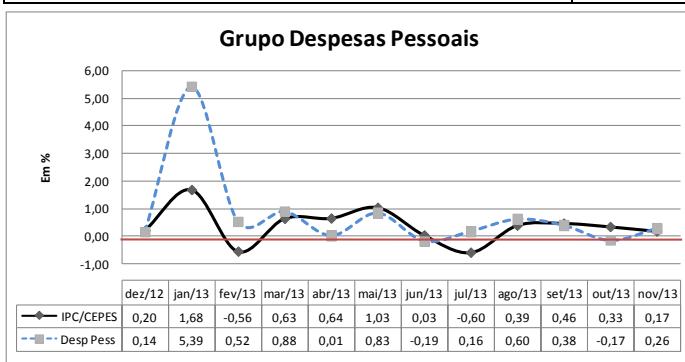
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 7 – Despesas Pessoais, engloba serviços como: cabeleireira, manicure, barbearia, itens de lazer, instrumentos musicais, fotografia e também fumo. Normalmente, apresenta variações médias em torno de meio ponto percentual, ou menos. Esta rotina é quebrada, ocasionalmente, por reajustes do item 7.2.2 de Fumo, (sempre com percentuais mais significativos), uma ou duas vezes ao ano.

A variação média do Grupo em novembro de 2013 foi positiva com 0,265%, a quarta mais forte no movimento. Contando com uma ponderação de 6,17% (sexta entre os nove grupos), Despesas Pessoais contribuiu ao resultado final do IPC/CEPES com 0,0163 ponto percentual, uma participação de 8,01%, quarta em influência na composição do índice geral.

O Grupo conta agora com oito variações positivas e três negativas.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
BRINQUEDOS	2,41	HOTEL	-0,08
COSTUREIRA	2,34	CABELEIREIRO	-0,07
ALIMENTO PARA CÃES	2,04		
BICICLETA	1,34		
CONSELHO DE CLASSE	0,57		
PARQUE DE DIVERSÕES	0,48		
EMPREGADO DOMÉSTICO	0,13		
SERVIÇO BANCÁRIO	0,02		



Grupo 8 - Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 8 - Educação	0,399	0,165	-0,643	6,907	7,240
Subgrupo 8.1 - Educação	0,399	0,165	-0,643	6,907	7,240
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>-0,568</i>	<i>7,590</i>	<i>7,860</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,136</i>	<i>0,349</i>	<i>0,787</i>	<i>4,386</i>	<i>4,515</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>3,617</i>	<i>1,070</i>	<i>-3,263</i>	<i>5,329</i>	<i>6,404</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 8 – Educação, além de medir os reajustes nos preços dos estabelecimentos de ensino particulares (incluindo creches), acompanha também preços de livros e itens de papelaria em geral.

Assim como os grupos 5 de transportes e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens componentes, Educação só possui um subgrupo, e sua participação é dada diretamente pela ponderação dos preços dos itens pesquisados. O Grupo, normalmente, traz variações positivas, não muito altas, em decorrência de que, fora da época de matrículas escolares, os preços de seu item de maior ponderação, 8.1.1 – Cursos (1,94% dos 2,62% do Grupo) ficam estacionados ou movimentados por variações em cursos especiais, que têm pesos não suficientemente fortes para exercerem grandes pressões.

Neste mês de novembro, o Grupo marcou uma variação média de 0,399%, a segunda maior do IPC/CEPES. Curiosamente o item 8.1.1 de Cursos não sofreu nenhuma alteração. A grande pressão da alta do Grupo veio do item 8.1.3 de papelaria. A variação de 3,617% foi a segunda maior entre todos os itens, ficando a trás somente do item 1.1.3 de hortaliças, o que nem pode ser levado tanto em consideração, já que os itens de hortifrutigranjeiros têm comportamento distinto sempre com flutuações significativas.

Com seu peso de 2,62% (o segundo menor entre os nove grupos), Educação gerou uma contribuição de 0,0105 ponto percentual, com uma influência de 5,13%, quinta em relevância para o resultado final do IPC/CEPES.

O Grupo apresenta nove variações médias positivas contra duas negativas neste ano de 2013.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
CADERNO ESCOLAR	5,05	ASSINATURA DE JORNAL	-0,06
ARTIGO DE PAPELARIA	2,09		
LIVRO NÃO DIDÁTICO	0,63		
REVISTA NÃO TÉCNICA	0,17		

Grupo 9 - Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
 Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
 novembro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	novembro-13	outubro-13	novembro12		
Grupo 9 - Comunicação	0,000	0,012	-0,013	0,408	0,408
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,000	0,012	-0,013	0,408	0,408
Item 9.1.1 - Comunicação	0,000	0,012	-0,013	0,408	0,408

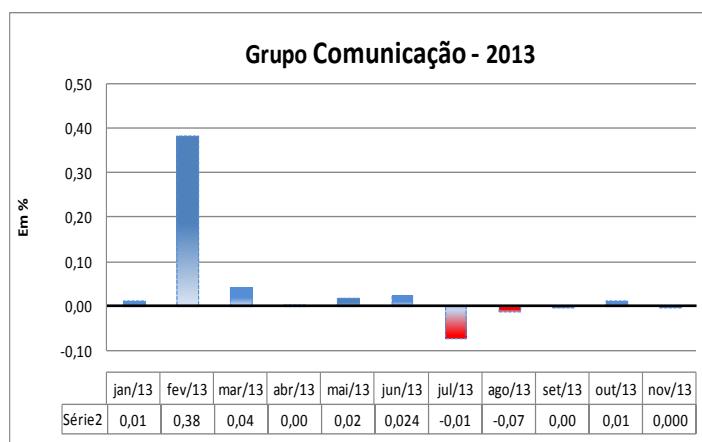
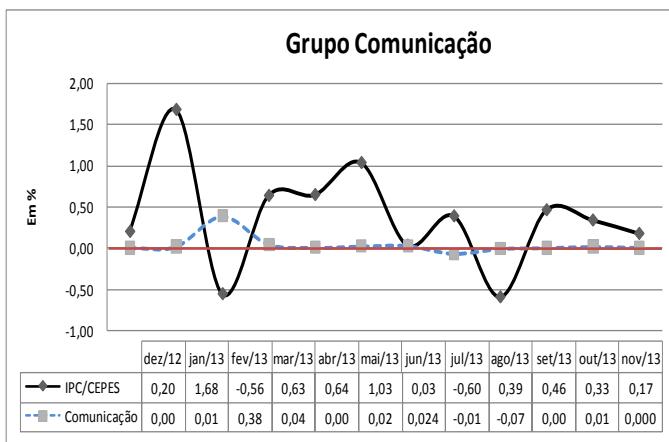
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 9 – Comunicação acompanha a movimentação de preços de tarifas telefônicas, Correios e telégrafos, serviços de TV por assinatura e transmissão de dados (internet). A exemplo dos grupos 5 de transportes e 8 de educação não é dividido em subgrupos. Tradicionalmente apresenta variações predominantemente positivas e não muito altas. É também o menor grupo do IPC/CEPES, contando com apenas um item.

Neste movimento de novembro/2013, Comunicação não apresentou movimentação significativa pária o IPC?CEPES.

O Grupo 9 – Comunicação conta com sete variações médias em alta, três em baixa e uma sem movimentação até o presente movimento neste ano de 2013.

AUMENTOS	DIMINUIÇÕES



Cesta Básica

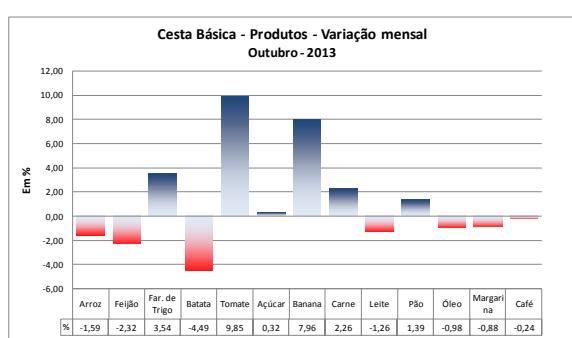
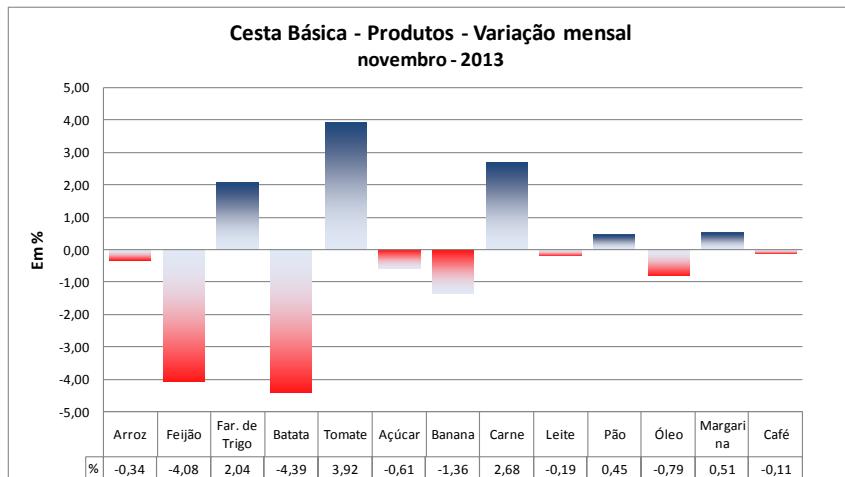
Variações Simples e Acumuladas – novembro/2013

Produtos	Quantidade	Gasto Mensal - Em R\$			Variações (%)		
		Mês Atual	Mês Anterior	Mês ano anterior	MENSAL	NO ANO	12 MESES
		nov/13	out/13	nov/12			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 7,21	R\$ 7,23	R\$ 7,50	-0,34	-4,26	-3,91
Feijão	4,5 Kg	R\$ 21,85	R\$ 22,78	R\$ 21,43	-4,08	2,65	1,98
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 4,25	R\$ 4,17	R\$ 3,01	2,04	39,85	41,46
Batata	6,0 Kg	R\$ 13,56	R\$ 14,18	R\$ 12,21	-4,39	14,39	10,99
Tomate	9,0 Kg	R\$ 29,43	R\$ 28,32	R\$ 39,93	3,92	-18,87	-26,29
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 4,42	R\$ 4,44	R\$ 5,03	-0,61	-10,53	-12,14
Banana	7,5 Dz	R\$ 24,13	R\$ 24,46	R\$ 21,56	-1,36	3,96	11,90
Carne	6,0 Kg	R\$ 80,12	R\$ 78,03	R\$ 76,55	2,68	3,26	4,66
Leite	7,5 Lt	R\$ 19,21	R\$ 19,25	R\$ 15,73	-0,19	21,62	22,15
Pão	6,0 Kg	R\$ 49,88	R\$ 49,66	R\$ 43,20	0,45	15,08	15,46
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,90	R\$ 2,92	R\$ 3,54	-0,79	-17,44	-18,01
Margarina	0,75 Kg	R\$ 5,99	R\$ 5,96	R\$ 6,14	0,51	-2,03	-2,50
Café	0,6 Kg	R\$ 9,12	R\$ 9,13	R\$ 9,13	-0,11	-1,43	-0,10
GERAL		R\$ 272,07	R\$ 270,53	R\$ 264,96	0,57	3,16	2,68

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Após quatro movimentos com variações negativas em sequência, a Cesta Básica voltou a marcar positivamente no movimento de outubro e consolida a reversão de tendência agora em novembro, passando dos R\$ 270,53 de outubro para os atuais 272,07%, uma variação de 0,57%. Apesar dessa variação positiva, é bom notar que dos 13 produtos componentes da CB, oito apresentaram baixa em seus preços, contra um número de seis no movimento anterior.

A alto no movimento atual tem origem no fato de que dos cinco produtos que apresentaram alta, três são os que têm maior peso na composição do custo da Cesta, pela ordem: carne, pão e tomate.



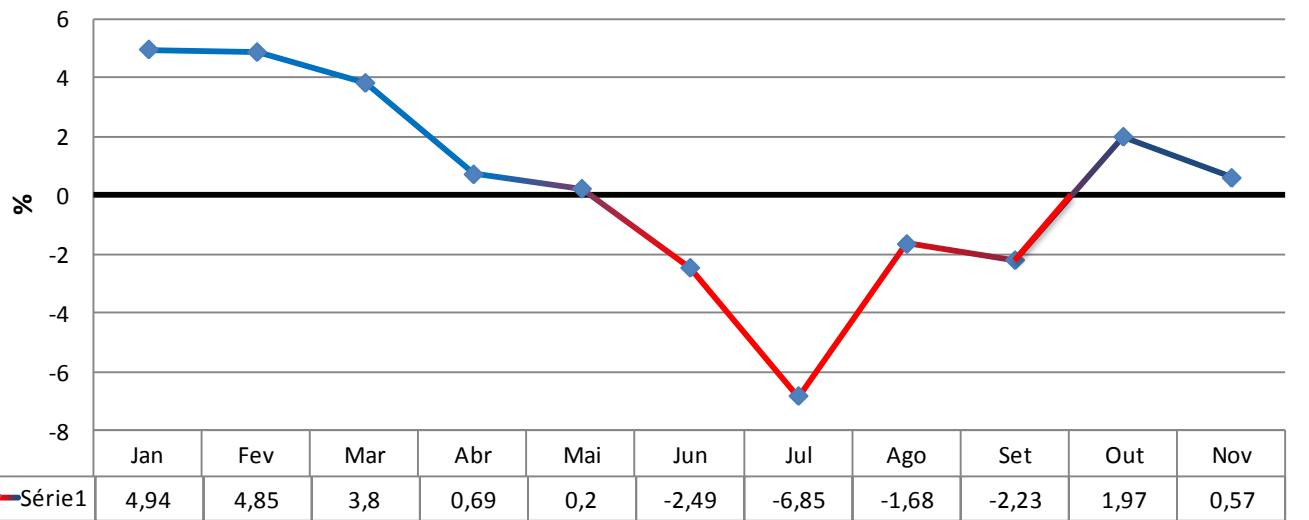
Comparando-se o gráfico atual com o das variações de Outubro, pode-se notar que os três produtos citados em destaque, continuaram como mesmo comportamento. Fica também mais fácil notar onde ocorreram inversões.

Tivemos, até agora, no ano de 2013, as seguintes variações no custo da Cesta Básica, de janeiro a novembro: 4,94%; 4,85%; 3,80%; 0,69%; 0,20% e as negativas -2,49% em junho; -6,85% em julho, -1,68% em agosto, -2,23% em setembro e, finalmente, as altas de 1,97% em outubro e a de 0,57% agora em novembro. A visualização desta caminhada

está expressa no gráfico da evolução das variações, a seguir.

Variação da Cesta Básica 2013

Evolução (em%)



Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Cesta Básica – Produtos - Variações mensais - 2013

Produto\Mês	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13
Arroz	0,00	-0,80	-1,20	-3,40	0,95	1,78	0,22	-0,81	0,94	-1,59	-0,34
Feijão	1,95	5,49	7,48	9,36	5,57	-2,63	-3,26	-7,19	-6,09	-2,32	-4,08
Far. de Trigo	3,38	9,55	4,55	5,32	0,38	1,37	3,37	1,35	-0,43	3,54	2,04
Batata	26,86	13,09	7,24	8,40	12,43	0,88	-12,15	-9,92	-16,31	-4,49	-4,39
Tomate	20,26	19,50	14,03	2,88	-5,66	-9,40	-34,04	-10,34	-16,61	9,85	3,92
Açúcar	-0,25	-0,45	-1,94	-1,37	-0,13	-0,72	-1,15	-3,56	-1,16	0,32	-0,61
Banana	0,47	2,23	8,40	-2,46	-1,73	-1,05	-1,23	-4,85	-1,65	7,96	-1,36
Carne	0,38	1,29	-1,47	-3,16	-0,66	-2,61	1,02	1,41	2,26	2,26	2,68
Leite	0,80	-0,85	-0,89	3,10	3,51	2,34	4,58	5,51	3,37	-1,26	-0,19
Pão	2,57	0,35	0,67	-0,89	1,27	0,61	-0,07	4,65	3,26	1,39	0,45
Óleo	1,37	-0,85	-0,99	-4,90	-4,27	-2,90	-5,03	1,20	-0,59	-0,98	-0,79
Margarina	1,56	1,87	-0,37	-0,90	-2,44	-1,84	0,79	-2,41	2,19	-0,88	0,51
Café	2,13	-0,99	-1,61	-1,39	1,29	-0,03	-0,48	1,31	-1,24	-0,24	-0,11
TOTAIS	4,94	4,85	3,80	0,69	0,20	-2,49	-6,85	-1,68	-2,23	1,97	0,57

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica Jornada de 220 horas mensais

Com o atual aumento no preço da cesta básica, o trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em novembro 2013, uma jornada maior do que a necessária em outubro, para a compra dos mesmos produtos alimentícios, que passou das 87 horas e 47 minutos no mês anterior, para atuais, 88 horas e 17 minutos, retornando a um nível perecido com o de agosto.

Mesmo com a atual alta de 0,57%, o número de horas trabalhadas para a aquisição da CB ainda menor que o necessário no mesmo mês de novembro do ano anterior onde eram necessárias um total de 93 horas e 44 minutos.

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variação (%)
	horas	Minutos	
nov/12	93	44	-0,50
dez/12	93	20	-0,44
jan/13	89	50	-3,75
fev/13	94	18	4,67
mar/13	97	44	3,64
abr/13	98	28	0,74
mai/13	98	37	0,15
jun/13	96	9	-2,34
jul/13	89	32	-6,88
ago/13	88	3	-1,65
set/13	86	5	-2,23
out/13	87	47	1,97
nov/13	88	17	0,57

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de novembro de 2013, o S.M.N., que acompanha os preços da cesta básica, apresentou um acréscimo em seu valor com variação de 0,57% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.662,41 para R\$ 2.677,52.

Com este resultado, embora com menor aceleração, o SMN consolida a reversão acontecida em outubro quando a variação foi de 1,97%, após uma sequência de quatro movimentos em baixa de junho a setembro.

A variação acumulada no ano de 2013 que já esteve em 0,61% em setembro, já atinge 3,18% no movimento atual.

O valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 623,76 passou a corresponder a um percentual de 23,30% do valor do S.M.N., mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário			Salário Mínimo Líquido		Relação S.M.N./S.M.L.	
	Valor (R\$)	Variações (%)		Valor (R\$)	Variação (%)		
		Mensal	Acumulada 2013				
nov/12	2.606,62	-	-	572,24	-	21,95	
dez/12	2.595,03	-0,44	-	572,24	0,00	22,05	
jan/13	2.723,12	4,94	4,94	572,24	0,00	21,01	
fev/13	2.855,21	4,85	10,03	572,24	0,00	20,04	
mar/13	2.964,70	3,83	14,25	623,76	9,00	21,04	
abr/13	2.985,07	0,69	15,03	623,76	0,00	20,90	
mai/13	2.990,88	0,19	15,25	623,76	0,00	20,86	
jun/13	2.916,28	-2,49	12,38	623,76	0,00	21,39	
jul/13	2.716,70	-6,84	4,69	623,76	0,00	22,96	
ago/13	2.670,54	-1,70	2,91	623,76	0,00	23,36	
set/13	2.610,90	-2,23	0,61	623,76	0,00	23,89	
out/13	2.662,41	1,97	2,60	623,76	0,00	23,43	
nov/13	2.677,52	0,57	3,18	623,76	0,00	23,30	

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Cesta de Consumo Familiar

O valor da Cesta de Consumo Familiar, em novembro de 2013, foi de R\$ 948,48, registrando um aumento de 0,33% em relação ao mês anterior, onde o valor atingido foi de R\$ 945,36

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

A Cesta de Consumo Familiar, por seu espectro maior de produtos, não tem necessariamente o mesmo comportamento que a Cesta Básica, onde os produtos são apenas alimentares. Neste mês, tanto a cesta básica quanto a Cesta de Consumo Familiar apresentaram não só a mesma tendência de alta como também variações não muito fortes.

No que se refere somente ao item Alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$842,95, contra R\$ 839,92 captados no mês de outubro. Os produtos de Limpeza Doméstica passaram de R\$33,62 para atuais R\$33,58, uma leve redução. No item 3 de Higiene pessoal também houve uma pequena redução como custo passando de R\$18,38 para R\$17,99. No item 4 – Outros, o comportamento foi de ata e o seu custo passou de R\$53,44 para R\$53,96. As famílias ainda comprometem 89% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

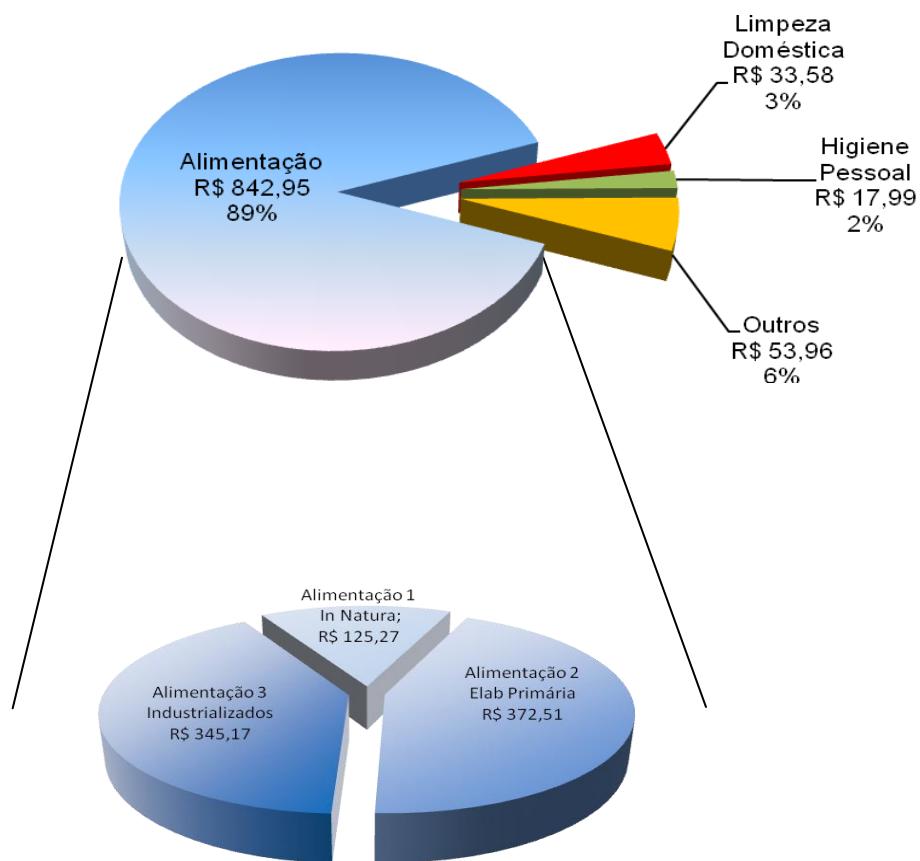
Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 678,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 948,48), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois o valor do SMO atinge apenas 71,48% do custo da Cesta.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG,
variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)		Salário Mínimo Oficial (S.M.O)		Relação SMO/CCF (em %)	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)		
		%	Acumulada (12 meses)			
nov/12	879,75	-	-	622,00	70,70	
dez/12	880,44	0,08	0,08	622,00	70,65	
jan/13	901,11	2,35	2,43	622,00	69,03	
fev/13	918,06	1,88	4,35	622,00	67,75	
mar/13	931,39	1,45	5,87	678,00	9,00	
abr/13	935,66	0,46	6,36	678,00	72,46	
mai/13	942,71	0,75	7,16	678,00	71,92	
jun/13	939,39	-0,35	6,78	678,00	72,17	
jul/13	927,58	-1,26	5,44	678,00	73,09	
ago/13	934,14	0,71	6,18	678,00	72,58	
set/13	934,83	0,07	6,26	678,00	72,53	
out/13	945,36	1,13	7,46	678,00	71,72	
nov/13	948,48	0,33	7,81	678,00	71,48	

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Participação no custo da cesta por grupo de produtos



Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Produtos	Quantidade	Preço Médio	Total em R\$	Menor Preço (PA)	Maior Preço (PB)	*Var (%)
1 - ALIMENTARES						
1.1 - In Natura						
ALFACE	7	2,08	14,57	1,09	2,99	174,31
ALHO	2	3,85	7,71	2,39	4,09	71,13
BANANA - PRATA	4,5	2,55	11,47	0,89	4	349,44
BATATA-INGLES	12	2,23	26,79	0,89	4	349,44
CEBOLA	2,5	2,46	6,16	0,67	4,99	644,78
CENOURA	2	2,20	4,39	0,67	4	497,01
LARANJA	3	1,82	5,45	0,69	4,59	565,22
MAÇÃ	3	5,50	16,50	2,99	15	401,67
MANDIOCA	2	3,02	6,04	0,85	4,79	463,53
OVOS DE GALINHA	3	4,33	13,00	3,15	6,19	96,51
TOMATE	4	3,30	13,20	1,19	7,98	570,59
SOMA IN NATURA			125,27			
1.2 - Elaboração Primária						
ACÉM	7	10,86	76,00	4,95	19,89	301,82
ARROZ	3,4	12,05	40,97	9,75	15,9	63,08
CARNE DE PORCO	0,5	11,52	5,76	3,49	22,8	553,30
COLCHÃO MOLE (CHÃ DE	5	18,91	94,56	11,98	36,9	208,01
FEIJÃO	7	5,02	35,11	3,39	9,95	193,51
FRANGO	4,5	7,65	34,44	3,89	13,9	257,33
LEITE PASTEURIZADO	34	2,52	85,67	1,75	3,25	85,71
SOMA ELABORAÇÃO PRIMÁRIA			372,51			
1.3 - Industrializados						
AÇÚCAR CRISTAL	2,4	7,26	17,43	3,49	10,99	214,90
BISCOITO	4	2,17	8,67	1,45	4,49	209,66
CAFÉ MOÍDO	1,5	15,05	22,58	11,78	18,98	61,12
FARINHA DE MANDIOCA	1	5,00	5,00	2,99	6,89	130,43
FARINHA DE TRIGO	6	2,81	16,86	1,59	3,95	148,43
FUBÁ DE MILHO	2	2,42	4,84	1,39	3,59	158,27
MACARRÃO	4	2,60	10,42	1,79	3,59	100,56
MANTEIGA	1,5	8,99	13,49	6,49	11,5	77,20
MARGARINA VEGETAL	2,4	3,85	9,24	2,05	5,39	162,93
MASSA DE TOMATE	1	2,57	2,57	1,69	3,15	86,39
ÓLEO DE SOJA	4	2,80	11,20	2,39	3,29	37,66
PÃO FRANCÊS	24,5	7,93	194,29	5,99	10,9	81,97
QUEIJO MUZZARELLA	1	22,57	22,57	16,98	26,9	58,42
SAL REFINADO	1	1,54	1,54	0,89	2,49	179,78
VINAGRE	2	2,24	4,48	1,19	4,39	268,91
SOMA INDUSTRIALIZADOS			345,17			
SUBTOTAL ALIMENTAÇÃO			842,95			
2 - LIMPEZA DOMÉSTICA						
DESINFETANTE	1	3,13	3,13	1,79	4,25	137,43
DETERGENTE	1	1,35	1,35	0,85	1,99	134,12
ESPONJA DE LIMPEZA	2,5	1,68	4,20	1,05	2,29	118,10
SABÃO EM BARRA	3	4,61	13,83	3,25	6,49	99,69
SABÃO EM PÓ	0,5	6,60	3,30	4,39	9,99	127,56
VASSOURA	0,64	12,14	7,77	7,99	38,59	382,98
SUBTOTAL LIMPEZA DOMESTICA			33,58			
3 - HIGIENE PESSOAL						
CREME E FIO DENTAL	2,5	1,90	4,75	1,29	3	132,56
DESODORANTE	0,44	5,96	2,62	3,39	11,9	251,03
PAPEL HIGIÉNICO	1	4,15	4,15	2,09	6,75	222,97
SABONETE	4		6,47	0,85	2,95	247,06
SUBTOTAL HIG. PESSOAL			17,99			
4 - OUTROS						
FÓSFOROS	2	2,48	4,97	1,99	3,09	55,28
GÁS DE BUJÃO	1	48,99	48,99	47	50	6,38
SUBTOTAL OUTROS			53,96			
TOTAL DA CESTA CONSUMO FAMILIAR			948,48			

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, novembro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG



Universidade Federal de Uberlândia



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

cepes

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas:

Henrique Daniel de Barros Leite (Coordenador/CEPES);
José Wagner Vieira (Gerente);
Álvaro Fonseca e Silva Jr (redação, editoração e divulgação);
Durval Perin.

Apoio Técnico:

Ana Marina Oliveira Rezende Santos, Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, João Batista da Silva, José Maria Barbosa, Walter Martins Silva.

Analistas de Sistemas:

Guilherme Ferreira Ribeiro e Silas Machado Souza

Secretaria:

Mariana Elisa Gonçalves.

Correspondências para:

CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4321(fone-fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br
Sitio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>